

Resultados do 1T10

Maio, 2010

Operacional

- Venda de energia superior ao 1T09: cativo 5,2% e total 6,7% respectivamente
- Perdas: redução de 0,3 pontos percentuais das perdas comerciais em comparação com o 1T09
- Taxa de Arrecadação de 102,5% x 99,8% no 1T de 2009

Financeiro

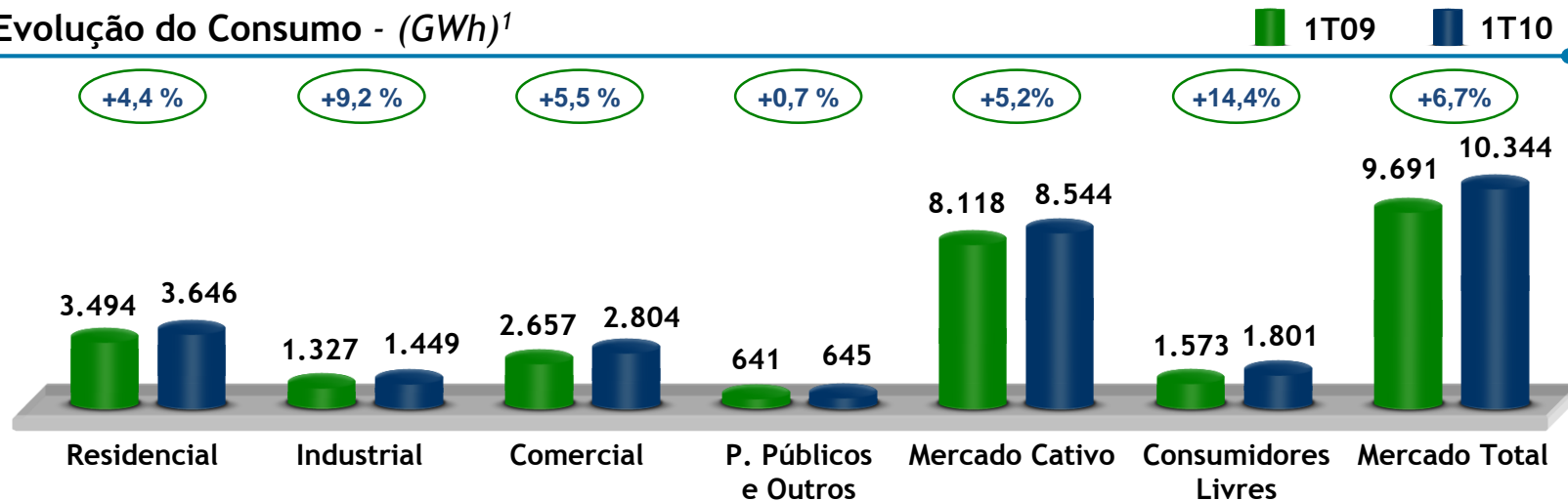
- Ebitda de R\$370 milhões, 3,9% superior ao registrado no 1T09
- Geração de Caixa de R\$ 572 milhões, 113% maior ao registrado no 1T09
- Lucro Líquido de R\$157 milhões no 1T10, 6,8% superior ao 1T09
- Ratings da AES Eletropaulo elevados para AA+ e BB+, nas escalas nacional e internacional, respectivamente, pela agência Standard & Poor's

Regulatório

- Em fevereiro de 2010, foi aprovado pela Aneel a proposta de aditivo aos contratos de Concessão das Distribuidoras, visando à neutralidade dos encargos setoriais na Parcela A com efeito financeiro de 1,9 milhão

- Crescimento de mercado em todas as classes em virtude de novos clientes (153 mil) na classe residencial, da retomada do consumo nas classes industrial e livre e da recuperação econômica e novos empreendimentos na classe comercial

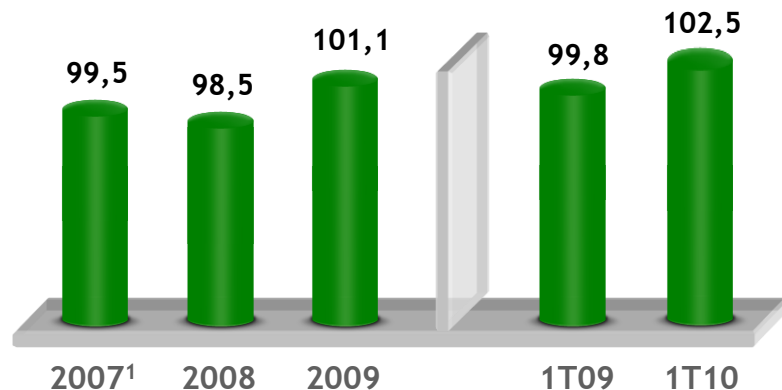
Evolução do Consumo - (GWh)¹



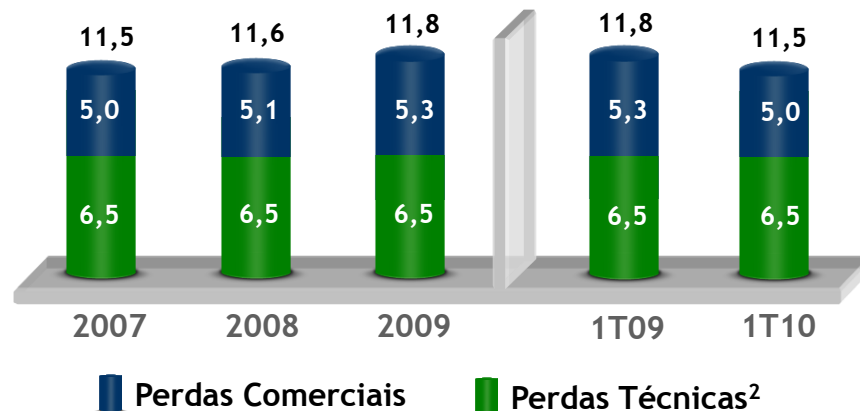
1 - Consumo próprio não é considerado

- Taxa de arrecadação e perdas, refletem a melhoria contínua das ações de combate a fraudes, conexões ilegais e inadimplência

Taxa de Arrecadação - % da Receita Bruta

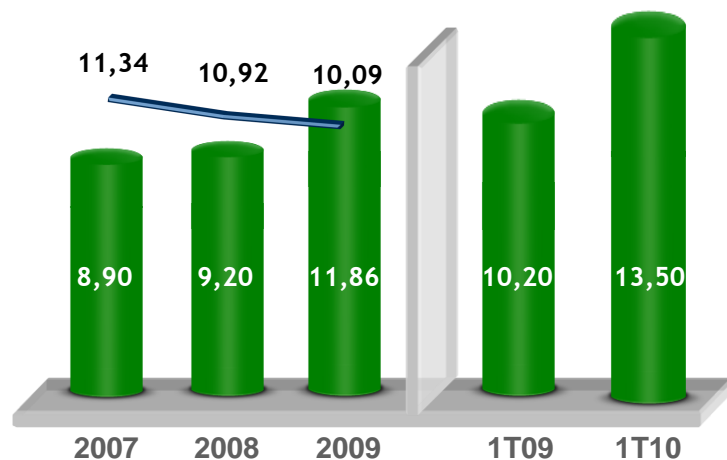


Perdas - % últimos 12 meses



- DEC e FEC impactados índice de chuvas 42% superior aos registrados no 1T09

DEC¹



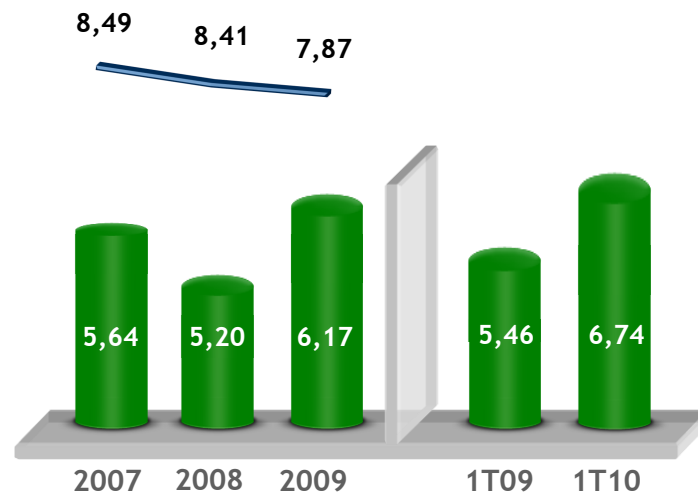
3º

5º

■ DEC (horas) ↔ DEC Padrão Aneel

► DEC Padrão ANEEL para 2010: 9,32 horas

FEC²



1º

1º

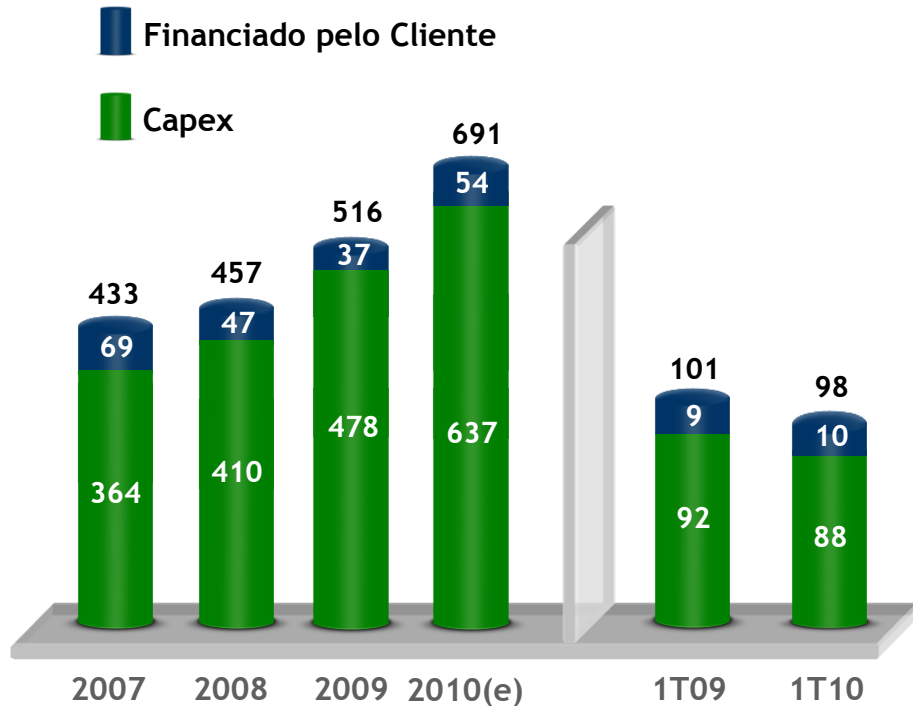
■ FEC (vezes) ↔ FEC Padrão Aneel

► FEC Padrão ANEEL para 2010: 7,39 vezes

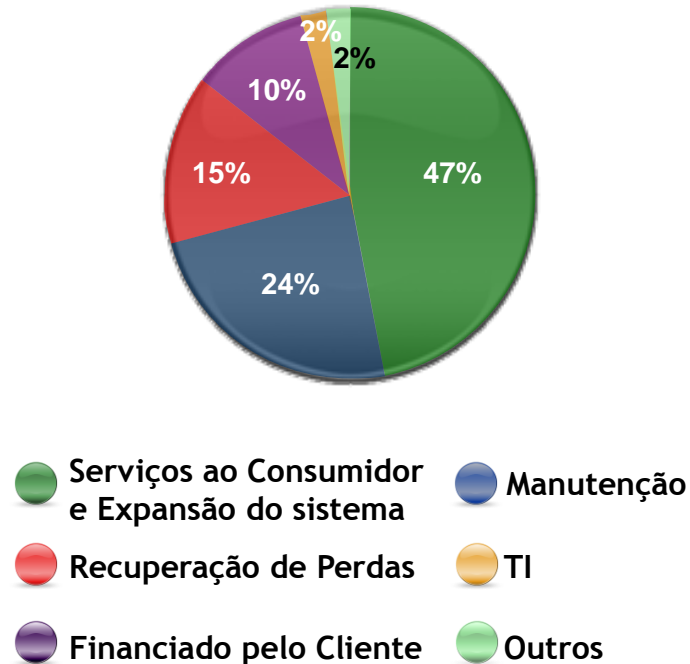
○ Posição no ranking ABRADÉE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

- R\$ 46 milhões investidos em serviços ao consumidor e expansão do sistema, com destaque para a adição de 45,6 mil novos clientes no período

Histórico dos Investimentos - R\$ milhões

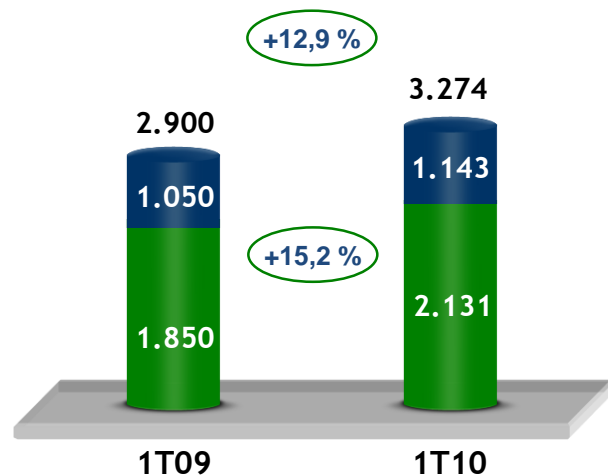


Investimentos 1T10



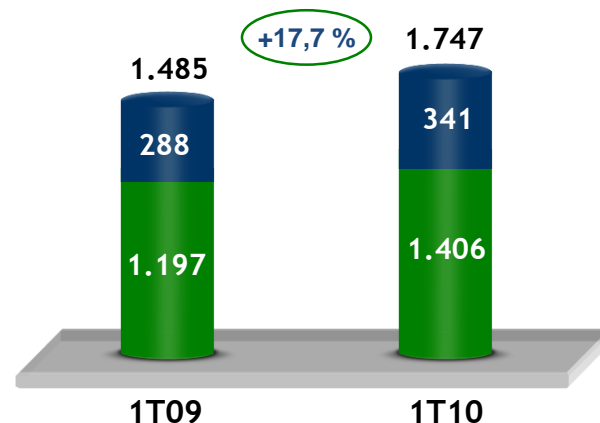
- Maior consumo cativo (+ 5,2%) e Reajuste Tarifário (+14,88%) contribuíram para aumento da receita

Receita Bruta - R\$ milhões



■ Receita Líquida ■ Deduções à Receita Operacional

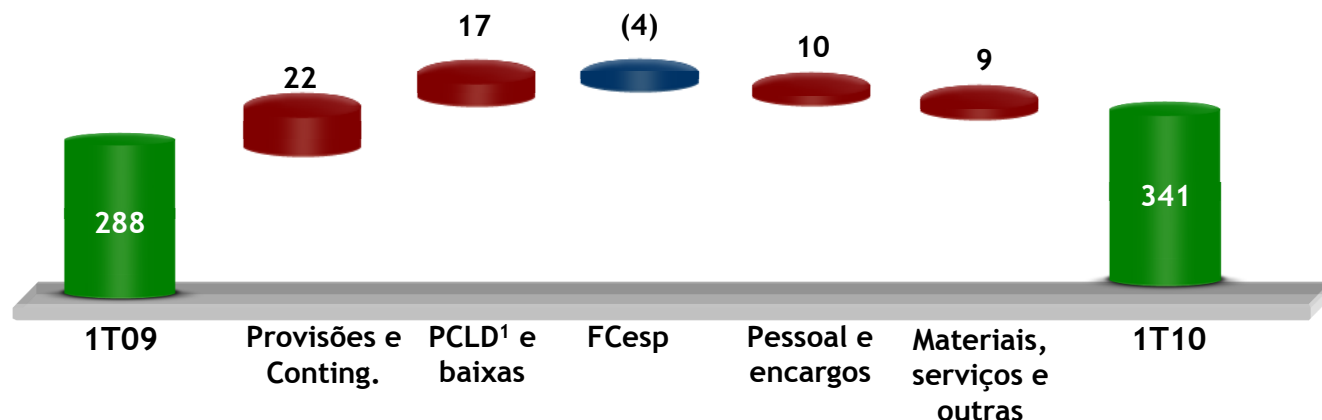
Custos e Despesas Operacionais¹ - R\$ milhões



■ Sup. Energia e Enc. Transmissão ■ PMS² e Outras Despesas

- Maiores despesas operacionais em função de maior volume de contingências e efeito negativo do PCLD e baixas no trimestre em função do patamar atípico no 1T09

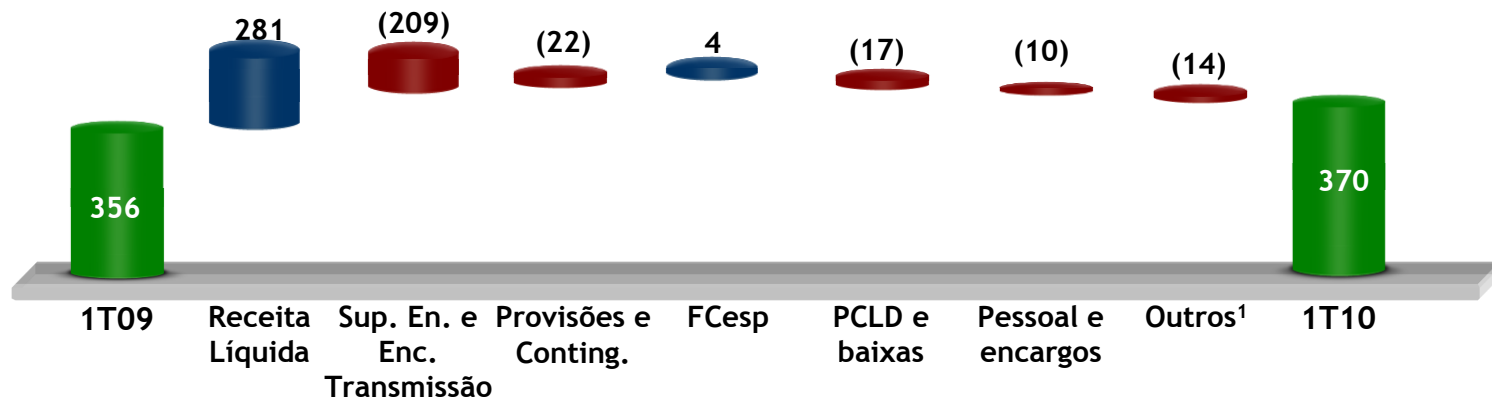
Despesas Operacionais¹ - R\$ milhões



1- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

- Maior consumo cativo (+ 5,2%) e menores despesas com Fundação CESP contribuíram para elevação do Ebitda

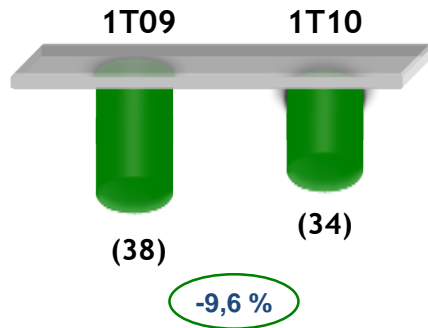
Ebitda - R\$ milhões



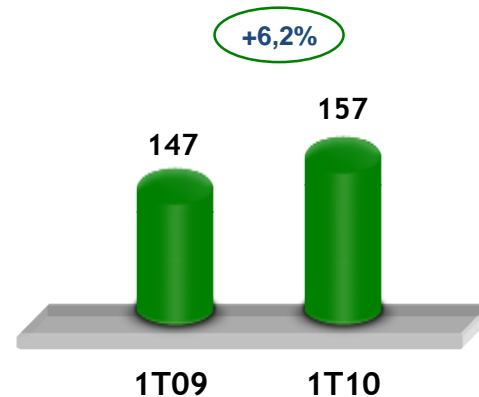
1 - Materiais, Serviços de Terceiros, entre outros

- O reajuste tarifário de 2009, somado ao crescimento de 5,2% no consumo do mercado cativo influenciaram positivamente no lucro líquido

Resultado Financeiro - R\$ milhões



Lucro Líquido - R\$ milhões



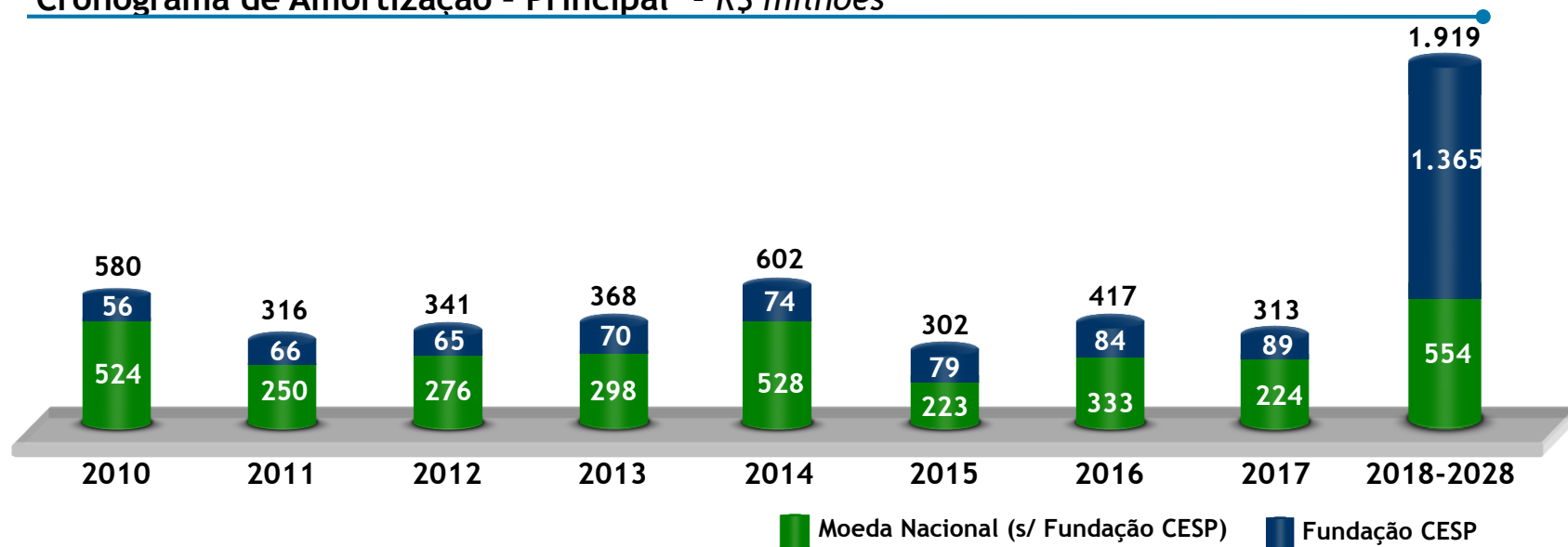
- Geração de caixa operacional 113,4% maior em função do crescimento de mercado, reajuste tarifário de 2008/2009

Fluxo de Caixa Gerencial - R\$ milhões

	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Saldo Inicial	1.536	1.258	989	1.143	1.249
Geração Operacional de Caixa	268	426	779	765	572
Investimentos	(104)	(113)	(116)	(148)	(135)
Despesa Financeira Líquida	(80)	(23)	(79)	(16)	(81)
Amortizações Líquidas	(184)	(54)	(35)	(47)	(14)
Fundação CESP	(58)	(56)	(53)	(57)	(48)
Imposto de Renda	(119)	(83)	(45)	(61)	(73)
Caixa Livre	(278)	(97)	452	436	221
Dividendos	-	(366)	(297)	(330)	-
Saldo Final	1.258	989	1.143	1.249	1.470

- Captação de R\$ 800 milhões em Debêntures para pagamento dos Bonds e financiamento de investimentos previstos
 - 12ª Emissão: R\$ 400 milhões; 4 anos; 100% do CDI + 1,25%; não conversíveis; CVM no. 400.
 - 13ª Emissão: R\$ 400 milhões; 10 anos; 100% do CDI + 1,5%; não conversíveis; CVM no. 476.

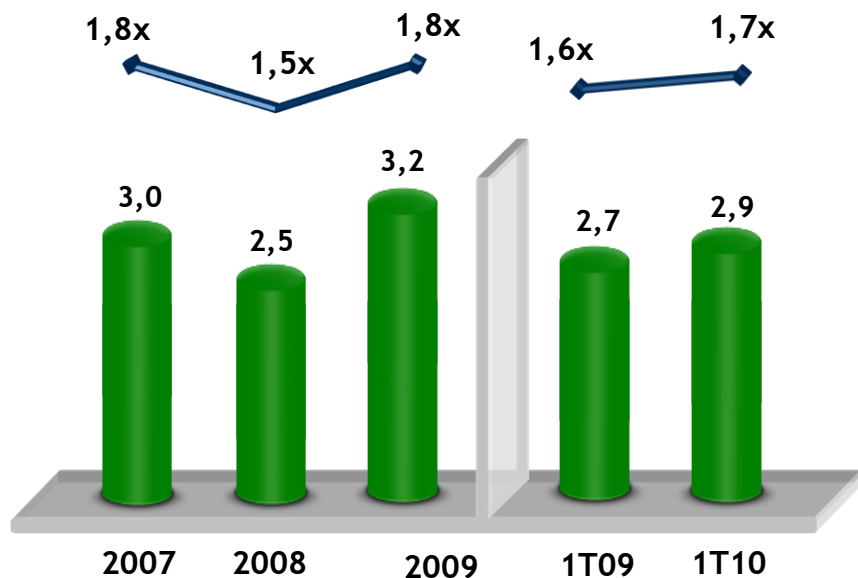
Cronograma de Amortização - Principal¹ - R\$ milhões



1 - inclui a 12ª e 13ª emissão de debêntures e pagamento de bonds de R\$ 474 milhões em 2010

- Captação de debêntures contribuíram positivamente com o custo e prazo médio da dívida

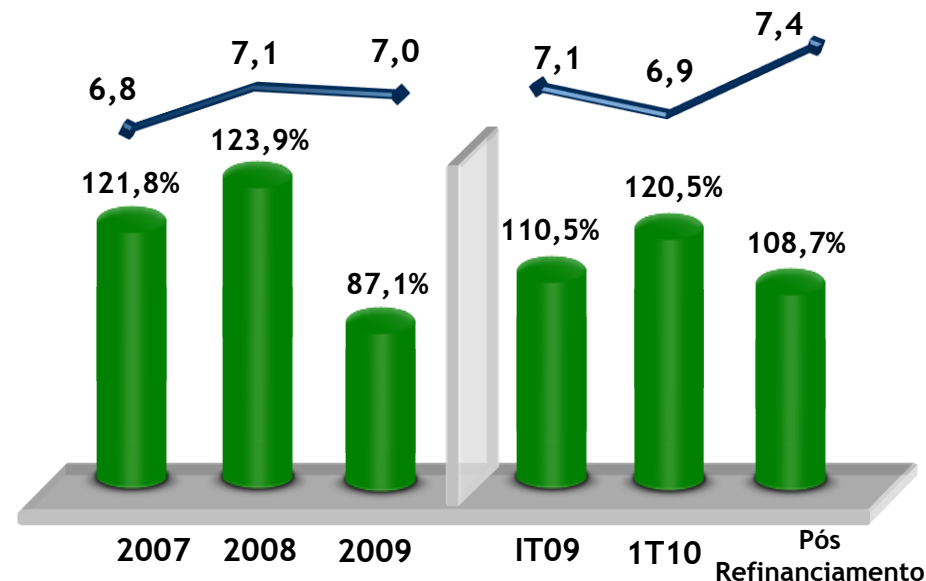
Dívida Líquida



■ Dívida Líquida (R\$ bilhões) ➤ Dívida Líquida / EBITDA Ajustado¹

1 - 12 últimos meses do EBITDA Ajustado

Custo Médio e Prazo Médio (Principal)

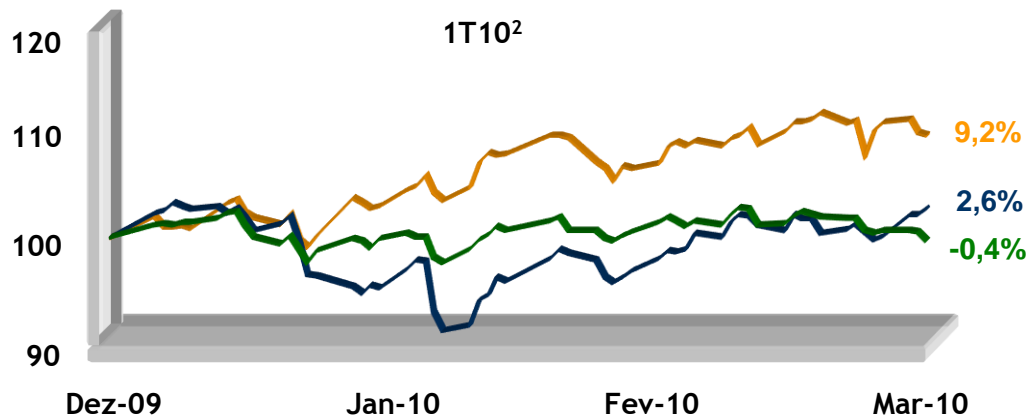
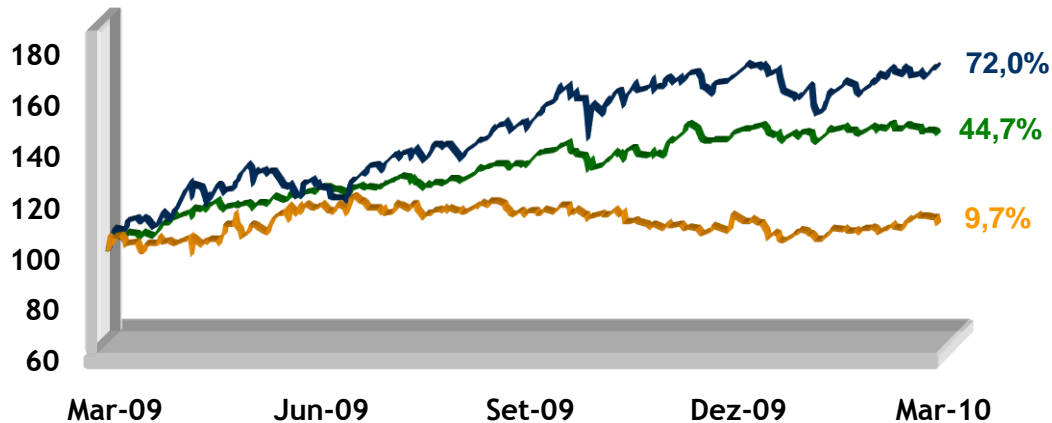


■ CDI² ➤ Prazo Médio - Anos

2 - taxa média do período

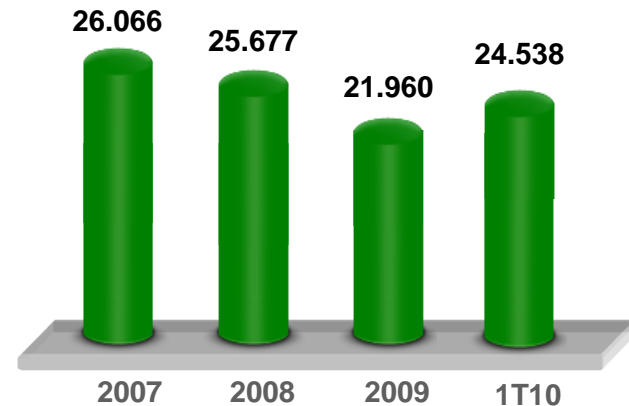
AES Eletropaulo¹ X Ibovespa X IEE

Últimos 12 meses¹



Mercado de capitais

Volume Médio Diário³ - R\$ mil



ELPL6

IEE

IBOV



Resultados do 1T10

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.